

## Encerrando 2003

**Caro Leitor,**

2003 foi um ano de grandes transformações e conquistas para nós, que compomos a REEUSP. Foi possível entregar aos leitores os números com menor atraso, modificar o leiaute para facilitar a leitura, criar novas categorias de publicação para ampliar as possibilidades do colaborador, renovar e atualizar o corpo de pareceristas, ampliar a diversidade de colaboradores com artigos internacionais...

Passamos por momentos difíceis, de muito trabalho, mas mantivemos a certeza de que a Revista “vale o investimento”, pois estamos falando de um periódico que há 36 anos divulga idéias e descobertas de colegas de todo o Brasil.

Temos, cada vez mais, profissionais conscientes da importância de escrever, registrando e refletindo sobre a prática diária da Enfermagem. Isso torna a profissão mais científica, mais humana, mais crítica e mais eficiente. Neste número, por exemplo, um dos artigos aborda os paradigmas cartesiano (moderno) e o da complexidade (de Edgar Morin), objetivando aprofundar a reflexão e a compreensão da assistência em Enfermagem. Propõe a participação dos clientes no planejamento dos cuidados à sua saúde.

A reflexão sobre o ensino faz-se presente no artigo que analisa os planos das disciplinas de quatro universidades, recortando as disciplinas em comum e distribuindo-as conforme o nível de atenção à saúde, tentando identificar a participação do enfermeiro no processo de integração das pessoas portadoras de deficiência.

A seguir temos o artigo que aponta para a necessidade de mais estudos na área de assistência de Enfermagem no período de recuperação anestésica, pois no levantamento bibliográfico nacional, realizado no período de 1990 a 2002, foram encontrados apenas 16 artigos referentes a esse tema.

Atualmente, a Enfermagem vem se ocupando da prática baseada em evidência, sendo uma abordagem que envolve a definição de um problema, a busca e a avaliação crítica das evidências disponíveis, a implementação e avaliação dos resultados obtidos. A n. 4 também traz um trabalho com considerações teóricas acerca da hierarquia das evidências e onde buscar a melhor evidência disponível.

Outras colegas analisaram as falhas de redação da prescrição médica eletrônica, num universo de 1.351 prescrições de um hospital universitário, entrevistando 84 profissionais da área de Enfermagem e da Medicina. Apesar das vantagens apontadas na utilização desse tipo de prescrição, concluiu-se que é preciso não só rever esse sistema, como a educação dos profissionais na sua utilização.

O trabalho de levantamento junto às enfermeiras que participam dos processos de aquisição, distribuição e utilização dos fios cirúrgicos de 74 hospitais do município de São Paulo, identificou e descreveu os critérios adotados para a elaboração da sua previsão e posterior provisão das Unidades de Centro Cirúrgico, segundo a natureza pública ou privada das instituições.

O cliente é melhor compreendido no estudo que expõe a experiência da mulher, no seu contato com o sistema de saúde, por ocasião do parto. Outro artigo registra a investigação que apresenta três universos culturais de portadores de hipertensão arterial, diabetes e artrose. Apresentamos, ainda, uma pesquisa que verifica a utilização de fitoterapia em crianças que freqüentam centros de saúde da cidade de São Paulo; um está localizado no centro e outro na periferia (na amostra de 120 mães que freqüentam os dois centros de saúde, 66% delas utilizam algum fitoterápico!).

A família também é nosso cliente no atendimento e no cuidar da Enfermagem, por isso foi foco de estudo em um Núcleo de Atuação Psicossocial no interior do Estado de São Paulo. Ainda temos o estudo que procurou apreender os motivos que levam técnicos e auxiliares de Enfermagem a buscarem a graduação nesta profissão.

Podemos acrescentar ainda, como último artigo da n.º 4, a pesquisa que identifica o percentual de ausências previstas e não previstas da equipe de Enfermagem das unidades de internação de um hospital-escola, que, pela variação dos índices encontrados em cada unidade, mostra uma possível sobrecarga de trabalho em algumas dessas unidades.

Quanto foi possível pensar, aprender, fazer em 2003!

Foi possível porque somos um “time”, porque somos uma profissão que tem aprendido a ouvir e a valorizar a percepção e a experiência do outro.

Compartilhamos!... Apesar das diferenças ou justamente devido a elas...

Enfim, concluímos o ano com a capa em azul que é a cor do equilíbrio e da harmonia. Que você, leitor, também possa encerrar seu ano assim. São os votos do Comitê de Editores da REEUSP.

Relembrando Drummond\*, ele nos ensinou que

*Para ganhar um Ano-Novo  
que mereça este nome,  
Você, meu caro, tem que merecê-lo,  
tem que fazê-lo de novo,  
eu sei que não é fácil,  
mas tente, experimente, consciente.  
É dentro de você que o Ano-Novo  
Cochila e espera desde sempre.*

Continuamos contando com você.

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Júlia Paes da Silva**  
*Presidente do Conselho de Editores*

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Kazue Miyadahira**  
*Editora*

(\*) Poeta brasileiro – Carlos Drummond de Andrade – “Receita de Ano-Novo”. Poesias Completas.